

SÃO SILVESTRE DE LISBOA

MIGUEL NUNES/ASF

João Pereira e Dulce Félix voltam aonde foram felizes



→ **Vencedores da corrida em 2018 confirmados na edição de 28 de dezembro. Já nove mil inscritos**

Os vencedores da São Silvestre de Lisboa do último ano, o triatleta João Pereira e a benfiquista Dulce Félix, estão confirmados entre a elite masculina e feminina que percorre as ruas da capital a 28 de dezembro próximo e desempata a tradicional Guerra dos Sexos.

A São Silvestre conta com as participações já confirmadas dos portugueses Samuel Barata, vencedor em 2017, Hermano Ferreira, que ganhou em 2010, 2011, 2015 e

2016, e do triatleta Vasco Vilaça. Do estrangeiro chegam o marroquino naturalizado espanhol Adel Mechaal e o olímpico brasileiro Paulo Roberto de Paula.

Em femininos, Dulce Félix volta a ter a companhia de Jéssica Augusto, que já ganhou a corrida por quatro vezes, Susana Godinho, Silvana Dias e Vera Nunes, sem esquecer a triatleta Melanie Santos, companheira de João Pereira.

Quatro minutos é a vantagem das mulheres à partida para a edição que desempata a Guerra dos Sexos e se resume à diferença entre o primeiro homem e a primei-

ra mulher a cortarem a meta na última edição. Cinco vitórias para cada lado é o saldo desta competição paralela.

Neste momento, quando falta pouco mais de um mês para a corrida, a organização já recebeu nove mil inscrições, admitindo a possibilidade de atingir a fasquia máxima de 12 mil, face à comparação com eventos passados, nomeadamente de 2015, o melhor ano até ao momento. Até ao final do mês, a adesão ainda tem o custo de 13 euros, subindo depois mais um euro.

Além dos 10 quilómetros a ligar



Organização admite que número de inscritos pode chegar aos 12 mil este ano

diferentes zonas de Lisboa, com partida e chegada na Praça dos Restauradores, realiza-se a corrida destinada aos mais jovens, a Clube Pelicas São Silvestre da Pequeneda, já com 200 inscritos e a possibilidade de atingir 500. A receita reverte a favor

da associação Make a Wish Portugal.

A redução da pegada ecológica é ainda um objetivo da organização, que deverá não só repetir as iniciativas do último ano como também fazer novas propostas no sentido evolutivo.